



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITAS VENDA
MUNICÍPIO DE ALCANENA

Quadriénio 2017-2021

Ata nº 02/2021

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, deu-se início à Assembleia de Freguesia Ordinária, no edifício do Centro Sócio Cultural de Casais Robustos, situado na Rua Nova ao Salão em Casais Robustos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Apreciação e aprovação das contas de dois mil e vinte;

Ponto dois: Apreciação e aprovação do Regulamento do Mercado de Moitas Venda;

Ponto três: Assuntos de carácter geral da freguesia de Moitas Venda.

No início da reunião, procedeu-se à verificação de presenças dos elementos da Mesa, tendo-se verificado que o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia se encontrava ausente por motivos profissionais de última hora, bem como os deputados Humberto Martins Reis, Lisa Lopes Martins por motivos pessoais e Carlos Miguel Santos Ferreira que foi substituído pela deputada Maria da Conceição Ferreira Café. De acordo com o previsto na lei, foi eleito por meio de voto secreto o presidente da mesa de assembleia com quatro votos a favor do deputado Sr. António Silva Santarém, ficando a mesa da assembleia assim constituída:

Presidente: António Silva Santarém

1º Secretário: Maria Fernanda Marques da Silva M. Patita

2º Secretário: Carlos Manuel Ambrósio Rosa

Vogal: Maria da Conceição Ferreira Café

Previamente ao início da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia colocou à votação os votos de pesar apresentados pela mesa, para o Sr. Dr. Fernando José Saturnino Sales e Sr. Manuel Ferreira da Silva. Após lidos os votos de pesar e colocados à votação, foram ambos aprovados por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITAS VENDA
MUNÍCIPIO DE ALCANENA

unanimidade.

De imediato passou-se à discussão dos pontos que constituem a ordem de trabalhos desta assembleia.

No que diz respeito ao ponto número um, apreciação e aprovação das contas de dois mil e vinte, não tendo nenhum dos deputados manifestado qualquer dúvida ou pedido de esclarecimento sobre o conjunto de documentos apresentados, foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação do Regulamento do Mercado de Moitas Venda, presente o documento a votação, foi aprovado por unanimidade.

Entrando no ponto número três da ordem de trabalhos, assuntos de carácter geral da freguesia, foi aberto o debate ao público presente.

Pedi a palavra o Sr. Rui Neves, que mais uma vez solicitou alguns esclarecimentos acerca das contas de gerência, ao qual o Sr. presidente respondeu, ficando esclarecido naquilo que pretendia. Questionou ainda o ponto de situação no que diz respeito às obras do Mercado, bem como se o regulamento que foi aprovado nesta assembleia de acordo com o ponto dois da ordem de trabalhos, está redigido de acordo com a vontade dos lojistas. O Sr. Presidente referiu que as obras do Mercado estão praticamente concluídas, estando a ser retificado o pavimento, bem como o regulamento está elaborado em consonância com os lojistas. Questionou ainda sobre o apoio dado pela junta de freguesia aos idosos no que diz respeito à vacinação do COVID-19. Foi informado pelo Sr. Presidente que a junta de freguesia disponibilizou toda a ajuda que fosse necessária, não tendo qualquer habitante solicitado a mesma. Questionou ainda sobre as obras que estavam previstas no PPI para o ano de 2021, sendo que o presidente respondeu que algumas já não seriam possíveis de ser executadas.

Solicitou a palavra a D. Marisa Silva, e solicitou para se fazer um reparo no que diz respeito



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITAS VENDA MUNICÍPIO DE ALCANENA

à ata n.º 1, visto que a mesma refere que haveria um projeto para a escola primária, e pretende que fique esplanada que é um projeto educativo. Fica a correção registada nesta ata, pedindo desculpa pelo fato. Lamenta mais uma vez a falta de abertura por parte do executivo na cedência do espaço para este projeto educativo. Questionou ainda sobre o ponto de situação do Posto Médico, se o mesmo está em vias de fechar e quais as condições de limpeza e higienização que o mesmo é alvo. Respondeu o Sr. Presidente que nesta data o posto médico encontra-se a funcionar, uma vez por semana. É inserto o seu futuro, visto haver pelo menos dois médicos em vias de se aposentarem e não se consegue perceber quais as medidas que poderão vir a ser tomadas. No que diz respeito à limpeza a mesma é assegurada por equipas próprias do centro de saúde. Questionou ainda sobre a acumulação de águas pluviais, aquando de grandes chuvadas, no cruzamento da Rua 25 de Abril com a Rua José Sebastião Ferreira Chão. Respondeu o Sr. Presidente que o fato já é uma situação antiga, e que as obras que foram realizadas na Av.ª Nova não foram obras de correção a esta situação. Embora tenham sido executados trabalhos de encaminhamento de águas pluviais não se consegue ainda perceber se beneficiou a situação do cruzamento atrás identificado. Questionou ainda sobre a legalização do salão polivalente informando o Sr. Presidente que se está a terminar o processo de licenciamento e regularização do mesmo junto das entidades competentes.

Pedi a palavra o Sr. Saúl Gonçalves e lamentou o fato do público presente desconhecer o documento discutido no ponto dois da ordem de trabalhos, questionando ainda sobre o envolvimento dos lojistas na elaboração do mesmo. Congratulou a junta de freguesia pelos apoios dados recentemente às associações da freguesia, nomeadamente à MAC e à Associação dos Casais Robustos bem como o apoio ao freguês Luis Miguel, vítima de doença súbita recentemente. Lamenta só o fato destes apoios terem sido só entregues este ano e não noutros anos. Solicitou o ponto de situação sobre a colocação de lombas redutoras de velocidade na Rua da Glória em Casais Robustos. Referiu o Sr. Presidente que o pedido já havia sido encaminhado para a Comissão Municipal de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITAS VENDA MUNÍCIPIO DE ALCANENA

Segurança Rodoviária, a qual é que se irá pronunciar sobre a sua viabilidade e sua execução.

Do público presente pediu a palavra a D. Mónica Picado, e referindo-se novamente ao documento identificado no ponto dois da ordem de trabalhos, sugerindo que o mesmo haveria de ser lido para todos os presentes ficarem a conhecer o seu conteúdo. Perguntou ainda sobre as obras que se encontram a decorrer no edifício da antiga EB1. Foram prestados os esclarecimentos necessários por parte do Sr. Presidente.

De seguida o Sr. Joaquim Calado teve a palavra e teceu alguns comentários sobre a localização provisória proposta para a instalação do mercado enquanto decorreriam as obras.

A pedido do Sr. Presidente da mesa da assembleia, foi lido em voz alta, para conhecimento de todos os presentes o documento aprovado no ponto dois da ordem de trabalhos, o Regulamento do Mercado de Moitas Venda.

Após esta leitura pediu a palavra a D. Mónica Picado que colocou a questão de não estar contemplado no documento lido anteriormente, nada relacionado com a situação epidemiológica que o país atravessa no que diz respeito à COVID-19. Respondeu o executivo que esse documento será um documento único e que não fará parte do regulamento visto serem situações que todos esperamos sejam temporárias e passageiras. Estas medidas já se encontravam em aplicação antes das obras iniciarem, como a limitação de pessoas no espaço e outros aspetos implementados.

Pediu a palavra o Sr. Rui e para terminar a sua intervenção, lamentou o fato de não ter sido colocado à votação o voto de louvor a apresentar ao Sr. António Santarém derivado da sua atividade política que agora pretende terminar, sugerido na última reunião de assembleia. Pediu para ler uma declaração que solicitou que ficasse integrada na presente ata ficando anexa, fazendo assim parte integrante da mesma. Respondeu o Sr. Presidente da mesa da assembleia, agradecendo as palavras proferidas.

Antes de dar por finalizada a reunião da assembleia de freguesia, foi solicitado pelo Sr.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITAS VENDA
MUNÍCIPIO DE ALCANENA

Presidente da mesa de Assembleia que cada um dos presentes proferissem algumas palavras, visto estarmos a terminar um mandato. Do público presente nem todas as pessoas manifestaram vontade de falar, ressaltando-se as palavras da D. Mónica Picado que parabenizou o Sr. António Santarém referindo-se que a sua ausência irá ser sentida em próximas reuniões. O Sr. Saúl Gonçalves referiu que quem possa vir a ser eleito nas próximas eleições, deverá agir e deliberar de e para a freguesia. Do executivo ficaram as palavras de agradecimento para com todas as pessoas que sempre se disponibilizaram a participar nas reuniões de assembleia de freguesia.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que foi lida e aprovada e que vai ser assinada por nós que a secretariámos e por quem a presidiu.

O Presidente da Assembleia de Freguesia: _____

Primeiro Secretário: _____

Segundo Secretário: _____

Moitas Venda, 29 de junho de 2021

Exmº Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Moitas
Venda

O mandato autárquico de quem preside a esta autarquia, está prestes a chegar ao fim. Sem oposição durante os últimos 4 anos, esta circunstância poderia ter sido aproveitada para reforçar a liderança, a obra e essencialmente lançar as bases do futuro deste território.

Mas não, durante os últimos quatro anos, quem presidiu à Junta de Freguesia de Moitas Venda acentuou o divórcio com alguns estratos da população (a rábula do regulamento de funcionamento do mercado é uma anedota de muito mau gosto), fechou-se numa bolha política falando para si mesmo em circuito fechado. Um mandato sem rumo e muito casuístico. Temo que tenhamos mais do mesmo no futuro. E não foi por falta de meios financeiros pois por parte da Câmara Municipal de Alcanena teve apoios financeiros significativos:

Só em 2020, 32 917.90€ mais um apoio plurianual de 53 417.70€ a que acresce em 2021 o montante de 142 575.58€. Recorde-se ainda a requalificação do Rua do Moinho, ^{42791.00} junto ao cemitério, as intervenções na janelas e portas da EB1. Resumindo, com receitas próprias e extraordinárias esta autarquia teve uma receita global de cerca de meio milhão de euros de 2017 a 2021. Estavam assim criadas as condições para se estruturar o caminho a percorrer para os próximos anos. Mas nenhum orçamento foi executado na sua totalidade (veja-se a prestação de contas relativa ao ano económico de 2020) havendo excedente orçamental em todos eles. Haver um excedente não é sinónimo de competência. Se se faz um orçamento, com previsão de receitas e despesas, supondo a realização de um conjunto de atividades e obras e depois não se concretiza o orçamento, qual a razão da sua aprovação? Para cumprir o que está na lei? Executar toda despesa corrente, deixar a meio a despesa de investimento é adiar uma freguesia, é sinal de incompetência, inabilidade e inaptidão para o exercício do cargo. Reforço que a Lei 75/2013, artigo 9º, nº 2, e) nunca foi cumprido: o Sr. Presidente da Junta de Freguesia

nunca deu a conhecer o balanço trimestral da situação financeira da autarquia bem como da sua atividade. Eu calculo que quem entende que a Junta de freguesia é “a sua casa” (relembrar assembleia de Freguesia de Abril), julga estar dispensado de prestar contas e cumprir a Lei. Decididamente não. Por mim, hoje será a última vez que o senhor Presidente desta Freguesia o fará. Há instâncias judiciais próprias para resolver estes assuntos.

Mas pensemos o futuro, para não estarmos sempre a repisar no mesmo. O futuro deste território passa por um conjunto de pessoas que reflitam sobre as suas necessidades e aspirações para um horizonte de 8 a 10 anos.

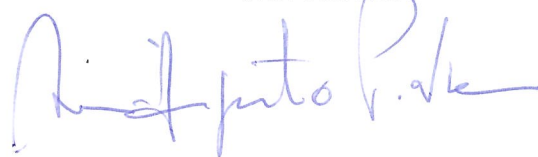
Moitas Venda é um território com características singulares pois é atravessado por uma estrada nacional que intersecciona 2 autoestradas. Fica perto de cidades como Leiria , Torres Novas e Fátima numa franja muito importante do parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros. Milhares de pessoas atravessam esta localidade. Possuimos um conjunto de infraestruturas muito pouco comuns em aldeias com estas características: ^{um posto dos CT} um mercado, duas padarias e um local e simbolo religioso por explorar, Santa Marta. Em condições de saúde pública normalizadas, Santa Marta pode transformar-se num local de peregrinação, criando no mês de Maio o mês da sua homenagem com diversas iniciativas a decorrer no local. Porque não propor às duas padarias a confeção de um doce/iguaria/confeitaria alusiva a Santa Marta? O arroz doce já não é um ex libris de Moitas Venda? Porque não sensibilizar os moradores com casas junto à Estrada Nacional de florirem as janelas, os passeios desde os Casais Robustos até ao final da freguesia. A junta forneceria os vasos plastificados em forma retangular com terra e flores ficando os moradores com a incumbência de voltar a colocar os mesmos vasos com flores fornecidas pela Junta no ano seguinte. Este mês de Maio para além do dia da espiga teria num dos fins de semana de Maio um encontro de concertinas com pequenas tasquinhas a funcionar em Santa Marta.

Existe ainda um edifício que parece que ninguém o quer, o edifício da Escola Velha. Será um edifício sem utilidade? Poder-se-ia pensar na sua aquisição para uma pousada em conjugação com um privado. E a sua aquisição? Estes edifícios do estado são facilmente adquiridos a

prestações. Calculo que qualquer executivo camarário estaria interessado em fazer um negócio conjunto com a Junta de Freguesia, cabendo a cada uma das partes 50% do seu valor. É tudo uma questão de vontade e se realmente achar-se que vale a pena a sua aquisição. Não nos queixemos daqui a uns anos que o edifício está a cair ou em ruínas.

Acredito no futuro mesmo que o virus não saia das notícias e não nos deixe em paz. Não me resigno a assobiar para o lado pensando sempre que se pode fazer mais e melhor com diálogo. E tenho a certeza que as escolhas que fizer hoje, que fizermos hoje ditarão o nosso futuro. E a única forma de descobrir como será futuro e dele não ter medo, é caminhar em frente.

RUI NEVES

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rui Neves', written in a cursive style.



FREGUESIA DE MOITAS VENDA

MUNÍCIPIO DE ALCANENA

“Uma Freguesia de Todos...e para Todos!”

Voto de Pesar

Faleceu no dia 2 de junho de 2021, o Sr. Manuel Ferreira da Silva, natural e residente na Freguesia de Moitas Venda, tendo sido a pessoa impulsionadora na construção da estrada de Santa Marta e Vale Vieirinha.

A Assembleia de Freguesia de Moitas Venda, em Sessão Ordinária no dia 30 junho de dois mil e vinte e um, presta assim Homenagem ao Sr. Manuel Ferreira da Silva, deliberando a atribuição de um Voto de Pesar pelo seu falecimento.





FREGUESIA DE MOITAS VENDA

MUNÍCIPIO DE ALCANENA

“Uma Freguesia de Todos...e para Todos!”

Voto de Pesar

Faleceu a 16 de junho de 2021, o Dr. Fernando José Saturnino Sales, residente que foi no concelho de Alcanena, onde exerceu a sua profissão de médico.

Prestou serviço no Hospital de Alcanena, Centro de Saúde e no Posto de saúde da Freguesia de Moitas Venda, entre outros.

Pessoa afável, de trato fácil, sempre disponível no apoio aos utentes.

A Assembleia de Freguesia de Moitas Venda, em Sessão Ordinária no dia 30 junho de dois mil e vinte e um, presta assim Homenagem ao Dr. Fernando Sales, deliberando a atribuição de um Voto de Pesar pelo seu falecimento.



Assembleia de Freguesia

Eu, Maria da Conceição Ferreira Café, membro suplente da Assembleia de Freguesia de Moitas Venda, declaro que estive presente na Assembleia do dia 30 de junho de 2021, em substituição do membro efetivo Carlos Miguel Santos Ferreira.

Por ser verdade, assino a declaração de presença.

Maria da Conceição Ferreira

Moitas Venda, 30 de junho de 2021